

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>1 A MENTE DA TESTEMUNHA</b> .....	25
<b>2 FATORES DE INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DA PROVA TESTEMUNHAL</b> .....	31
<b>2.1 Variáveis Anteriores ao Evento</b> .....	31
2.1.1 Cegueira Inatencional ( <i>Inattentional Blindness</i> ).....	31
2.1.2 <i>Priming e Labelling Effect</i> (Efeito de Rotulagem).....	34
2.1.3 Preconceito Implícito e Estereótipos.....	39
2.1.4 Categorização e Esquemas Mentais.....	48
2.1.5 Percepção Seletiva e Viés de Confirmação .....	52
2.1.6 Interferências Proativas.....	57
2.1.7 Cegueira para Mudanças ( <i>Change Blindness</i> ).....	61
<b>2.2 Variáveis Concomitantes ao Evento</b> .....	65
2.2.1 Idade da Testemunha.....	66
2.2.2 Álcool e Drogas.....	68
2.2.3 Estresse.....	70
2.2.4 Efeito do Foco na Arma ( <i>Weapon-Focus Effect</i> ).....	74
2.2.5 Duração da Exposição .....	77
2.2.6 Distância.....	78
2.2.7 Viés da Própria Raça ou do Próprio Grupo .....	82
2.2.8 A Natural Dificuldade de Reconhecimento de Rostos Não Familiares .....	90
2.2.9 O Reconhecimento por Imagens de Câmera de Segurança (CCTV – <i>closed-circuit television</i> ) .....	95
2.2.10 Disfarces .....	103
<b>2.3 Variáveis Após o Evento</b> .....	110
2.3.1 <i>Delay</i> da Recuperação.....	111
2.3.2 Interferências Retroativas e Efeito de Desinformação .....	116
2.3.3 Perguntas Capciosas e Estratégia Responsiva .....	122
2.3.4 Sugestionabilidade Interrogativa ( <i>Interrogative Suggestibility</i> )... ..	126
2.3.5 Confabulações Forçadas ( <i>Forced Confabulations</i> ) .....	130
2.3.6 Falsas Confissões.....	139
2.3.7 Conformidade da Memória.....	153

2.3.7.1	<i>Collaborative Storytelling</i> (narrativa colaborativa).....	160
2.3.7.2	Contaminação terapêutica e a “guerra das memórias” .....	164
2.3.8	Ofuscamento Verbal ( <i>Verbal Overshadowing</i> ) .....	167
2.3.9	Efeito da Exposição a Catálogo de Suspeitos ( <i>Mugshot Exposure Effect</i> ) .....	173
2.3.10	Sugestionabilidade do <i>Show-up</i> .....	183
2.3.11	Viés de Escolha ( <i>Response Bias</i> ) e Julgamentos Relativos .....	186
2.3.12	Alinhamentos Enviesados .....	191
2.3.13	Manipulação da Confiança .....	201
<b>2.4</b>	<b>Vieses na Fase de Transmissão do Testemunho</b> .....	<b>205</b>
2.4.1	Injustiça Epistêmica .....	206
2.4.2	Viés de Atratividade ( <i>Attractiveness Bias</i> ) .....	214
2.4.3	O Poder Enganador das Primeiras Impressões .....	220
2.4.4	A Ilusão de Transparência .....	229
2.4.5	Preconceito Implícito na Valoração da Prova Testemunhal ..	234
<b>3</b>	<b>MITIGANDO OS RISCOS</b> .....	<b>239</b>
<b>3.1</b>	<b>A Adequada Valoração da Prova como Direito Fundamental</b> ....	<b>240</b>
<b>3.2</b>	<b>Desenviesando a Prova Testemunhal</b> .....	<b>246</b>
3.2.1	Mapeando os Riscos .....	246
3.2.1.1	Mapeando os riscos de vieses com o ChatGPT .....	258
3.2.2	Redefinindo o Valor Probatório da Prova Testemunhal .....	263
3.2.2.1	Estudo de caso: caso Itamar (TRF5) .....	270
3.2.2.2	Estudo de caso: caso Regivam (STF) .....	273
3.2.3	Aprendendo com os Erros .....	274
3.2.4	Aprimorando o Sistema de Coleta de Depoimentos .....	278
3.2.5	Aprimorando o Sistema de Reconhecimento de Suspeitos .....	283
<b>CONCLUSÃO</b>	.....	<b>303</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	.....	<b>309</b>
<b>ANEXO – CHECKLIST DE ANÁLISE DE RISCO DA PROVA TESTEMUNHAL</b>	.....	<b>333</b>